

Pre-anúncio para o primeiro encontro europeu de mulheres da Capoeira Angola
Páscoa 2006 em Colônia/Alemanha
Angoleiras em Colônia / AngoleiraSem Colônia

Queridas angoleiras e queridos angoleiros,
Com a popularização da Capoeira Angola nos últimos anos foram fundados grupos e escolas em quase todos os países europeus. Fora os locais onde está sendo ensinada a Capoeira Angola, surgiram muitas redes virtuais, publicações de livros e cd's, palestras e conferências. Os preparativos destes eventos e manifestos geralmente são efetuados por mulheres que permanecem no fundo, enquanto são homens que os dirigem e apresentam. Embora tanto no Brasil quanto na Europa cerca da metade dos capoeiristas seja formada de mulheres, no discurso público e no comando dos grupos ou academias quase que exclusivamente só se encontram homens.

Nos últimos anos foram organizados vários encontros internacionais nos Brasil e Estados Unidos. Estes Encontros Internacionais de Mulheres Angoleiras tiveram como proposta dar voz às mulheres, possibilitar sua visibilidade e reconhecer sua atuação quando a preencher posições de liderança.

É com espírito que o evento **“Angoleiras em Colônia / AngoleiraSem Colônia”** se propõe a ser o primeiro encontro deste tipo na Europa. O evento é organizado pelo Grupo Chamada de Mandinga e conta com o apoio Rede Angoleira das Mulheres/RAM.

„Angoleiras em Colônia“

Este encontro de mulheres angoleiras não significa a exclusão dos homens, ele esta incluindo tanto homens quanto às praticantes de outros estilos de capoeira.

Conforme a tradição, a Capoeira Angola é ensinada como sendo um instrumento de luta contra qualquer forma de opressão. Nela, opostos socialmente estruturados como pretos/brancos, mulheres/homens, crianças/adultos, ricos/pobres, se juntam na busca pelas mudanças sociais. O **„Angoleiras em Colônia / AngoleiraSem Colônia“** traz á Colônia mulheres com longos anos de experiência no ensinamento da Capoeira Angola. Todos os treinos, palestras e simpósios serão concebidos, realizados e liderados por elas.

„AngoleiraSem Colônia“

Trata-se da segunda parte deste tema, convidando à realização de debates políticos que levarão a um entendimento sobre desigualdades sociais e políticas, tanto no interior quanto no entorno da Capoeira Angola, sobretudo nas relações de gênero, assim como raciais. À isto chamamos de *„colônia“*.

A partir da constituição de maiores entendimentos sobre o fundo histórico da colonialização, abrimos uma discussão sobre empoderamento, trocas, competências e legitimidade. Em nossas reflexões perguntamos qual poderia ser a cara de um movimento emancipatório de capoeiristas feministas aqui na Europa:

- que refletisse a responsabilidade européia sobre os genocídios na África e na América Latina, através de seus projetos de colonização, considerando as condições de vida e cidadania de seus povos também na atualidade;
- que ao mesmo tempo não se calasse diante das formas de opressão e violência sobre as mulheres, dentro e fora da capoeira;

- que desenvolvesse propostas de formação para além do modelo vencedor/vencidos;

Para isto buscamos tratar memória, substância e referências.

O jogo da Capoeira Angola já foi comparado com um diálogo de corpos, onde alternadamente são feitas as perguntas e dadas as respostas. O diálogo termina a partir do momento quando às perguntas levantadas não surgirem mais respostas. As perguntas foram feitas. „**Angoleiras em Colônia / AngoleiraSem Colônia**“ abre espaço para prosseguirmos contruindo respostas.

Faremos isto através várias rodas, treinos simultâneos, discussões, palestras e simpósios. O programa será completado ainda por filmes e uma exposição de fotos. Todas as mulheres estão convidadas à contribuir com material próprio.

Presenças confirmadas

Mestra **Janja** - Instituto Nzinga de Capoeira Angola (São Paulo/Brasil)

Mestra **Paulinha** – Instituto Nzinga de Capoeira Angola (Salvador/Brasil)

Contramestra **Cristina** - Grupo Ypiranga de Pastinha (Rio de Janeiro/Brasil)

Trenel **Gege** – Fundação Internacional de Capoeira Angola/FICA (Washington D.C./USA)

Contramestra **Susy** - Grupo Vadiação (Berlin/Alemanha)

Chris Colônia - Grupo Chamada de Mandinga (Colônia/Alemanha)

Mãe Beata - lalorixá do Terreiro Ilê Omio Juaro (Rio de Janeiro/Brasil)

Mestre **Cobra Mansa** - Fundação Internacional de Capoeira Angola/FICA (Salvador/Brasil)

Mestre **Valmir Damasceno** - Fundação Internacional de Capoeira Angola/FICA (Salvador/Brasil)

As pessoas interessadas devem enviar um breve e-mail para o seguinte endereço: zebrajedoens@web.de

Para planejar este encontro dependemos saber o número das/dos participantes. Estamos organizando a possibilidade de oferecer hospedagem e refeição a baixos custos para tudo mundo. Também o encontro só pode ser realizado nessa forma com a contribuição de pelo menos 100 Capoeiristas, até 250 podem participar. Fazendo a sua inscrição ainda este ano você paga apenas 70 euros, até fevereiro 80 Euros e depois 90 Euros. Em novembro mandaremos os folders para as inscrições definitivas.

Também convidamos a visitar nosso site www.chamadademandinga.de

Informações sobre o encontro: Frauentreffen/ Pre-anúncio